



## DESTAQUES

### COMISSÃO EUROPEIA ELOGIA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

O Programa Operacional Mar 2020 terminou o ano de 2017 com um total acumulado de 2.540 candidaturas recebidas nas várias...  
*pg.2*

### MAJORAÇÃO PARA CANDIDATURAS INCLUSIVAS

Um dos pontos que mereceu reflexão na reunião do Comité de Acompanhamento foi a questão sobre a igualdade de género...  
*pg.3*

### SARDINHA 2020 PRETENDE CONHECER DINÂMICA DA ESPÉCIE

Numa altura em que se questionam os stocks de sardinha na plataforma continental portuguesa, o Instituto Português do Mar...  
*pg.4*

### LUÍS SILVÉRIO & FILHOS INVESTE 13 ME EM NOVA FÁBRICA

A Luís Silvério & Filhos vai investir 13 milhões de euros (ME) na construção de novas instalações que vão permitir a introdução...  
*pg.5*

### CONTRIBUTO PARA A SUSTENTABILIDADE DOS RECURSOS PESQUEIROS E DAS FROTAS DE PESCA

A necessidade de assegurar uma exploração sustentável dos recursos...  
*pg.6*

### MAR 2020 NO FACEBOOK

A revolução digital que vivemos transformou profundamente a transmissão da informação e, consequentemente, a forma de comunicar...  
*pg.6*

Mar 2020 recebe 2.540 candidaturas e aprovou 1.318 até final de dezembro de 2017

## COMISSÃO EUROPEIA ELOGIA EXECUÇÃO DO PROGRAMA



**O Programa Operacional Mar 2020 terminou o ano de 2017 com um total acumulado de 2.540 candidaturas recebidas nas várias prioridades que compõem o programa, das quais 1.318 já estão aprovadas, o que representa cerca de 156 milhões de euros (ME) comprometidos pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP).**

Estes números foram apresentados por Teresa Almeida, gestora do Mar 2020, durante o Comité de Acompanhamento que se realizou em Lisboa, durante o mês de janeiro, onde anunciou, também, que no respeitante a medidas de simplificação, foram criados todos os Avisos de abertura de candidaturas no Balcão 2020, havendo um ponto único de entrada para todos os beneficiários efetuarem a sua autenticação, estando prevista para finais de fevereiro a disponibilização das candidaturas eletrónicas.

Na sua intervenção durante a reunião do Comité de Acompanhamento, Teresa Almeida, como principal responsável da Autoridade de Gestão do Programa Operacional Mar 2020, fez um balanço de atividade deste programa, traçou as metas para o futuro e mostrou-se tranquila “com o cumprimento dos objetivos estabelecidos” para que Portugal possa ter uma atividade moderna, competitiva e sustentável no setor da pesca.

A responsável da Comissão Europeia pelo cumprimento do Mar 2020, Isabelle Garzon, disse que a execução do programa em 2017 “foi totalmente satisfatório”, tendo sido possível “recuperar o atraso da execução passada”.

“Foram apresentados projetos de investimento inovadores muito interessantes”, disse Isabelle Garzon, durante a

reunião do Comité de Acompanhamento, “estando a Comissão muito satisfeita com os resultados” que permitiram uma taxa de compromisso de 40 por cento em dois anos de execução “o que é notável”.

Isabelle Garzon fez, ainda, um apelo às partes interessadas para que mantenham e aprovelem os projetos em tempo útil, evitando, deste modo, riscos de anulação automática previstos no N+3.

“Apesar dos desafios exigentes que se colocam ao setor da pesca acho que serão cumpridos os objetivos estabelecidos para 2018”, concluiu Isabelle Garzon.

A promoção da comercialização e transformação dos produtos da pesca e aquicultura foi a prioridade do Mar 2020 que mais operações viu aprovadas até dezembro de 2017, com um total de compromissos de 58 ME, seguindo-se a promoção de uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento com um total de 356 operações aprovadas representativas de 42 ME.

O Mar 2020 disponibiliza participações públicas, da União Europeia e do Estado Português, num total de 508 ME, dos quais 392 ME provenientes do FEAMP.

Durante a reunião, Teresa Almeida apontou a importância dos GAL Pesca na dinamização do setor e os apoios dirigidos para a promoção das suas Estratégias, regozijando-se pela existência de 12 no Continente e três na Região Autónoma dos Açores.



4ª Reunião do Comité de Acompanhamento

Teresa Almeida

12/01/2018

Mar 2020 promove um setor do mar sem qualquer tipo de discriminação

## MAJORAÇÃO PARA CANDIDATURAS INCLUSIVAS

**Um dos pontos que mereceu reflexão na reunião do Comité de Acompanhamento foi a questão sobre a igualdade de género e não discriminação.**

Conscientes da importância da implementação de medidas que contribuam para a igualdade de género, cidadania e não-discriminação em função do sexo e da orientação sexual no setor do mar, a Autoridade de Gestão do Mar 2020 está a ponderar implementar medidas e iniciativas que reforcem esta temática.

Ao nível da inovação e conhecimento poderá ser feita uma majoração nas candidaturas que tenham instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidade e de género, nomeadamente assegurem a composição paritária das equipas de investigação e inovação, realizem parcerias com organizações promotoras da igualdade de oportunidades e utilizem linguagem inclusiva.

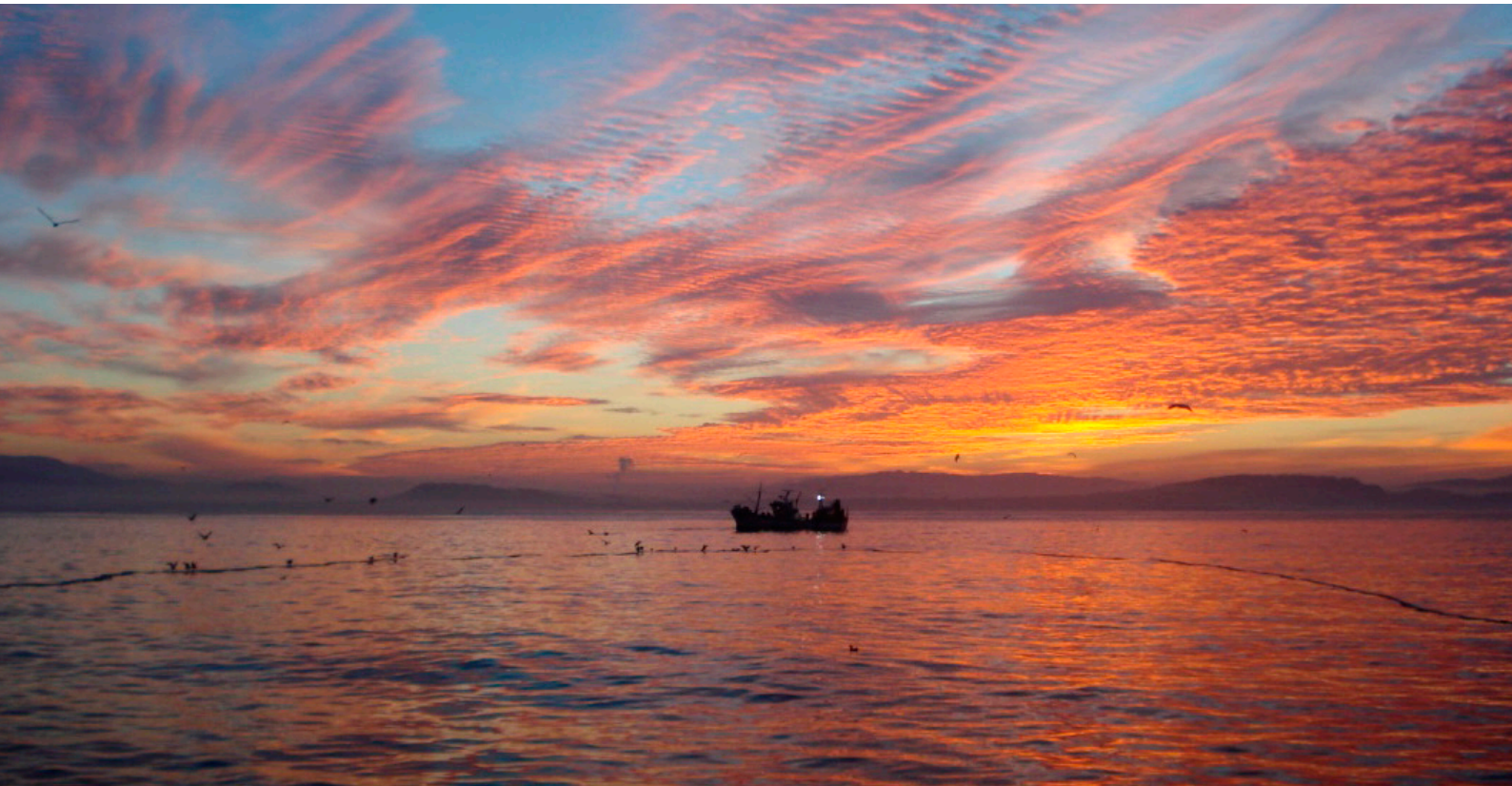
No que respeita à aquicultura biológica e serviços ambientais e à transformação dos produtos da pesca e da aquicul-

tura, prevê-se, igualmente, a majoração das candidaturas que tenham instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidade e de género, nomeadamente entidades beneficiárias que detenham sistemas de governança liderados por mulheres ou com uma composição paritária ou que prevejam a criação de emprego para mulheres.



Grupo multidisciplinar do IPMA vai estudar a sardinha

## SARDINHA 2020 PRETENDE CONHECER DINÂMICA DA ESPÉCIE



**Numa altura em que se questionam os stocks de sardinha na plataforma continental portuguesa, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) apresentou uma candidatura ao Mar 2020 de forma a estudar cientificamente esta espécie, uma das mais tradicionais da ementa alimentar dos portugueses.**

Este estudo designado Sardinha 2020, apresentado durante o Comitê de Acompanhamento do Programa Operacional Mar 2020, que se realizou em janeiro, em Lisboa, pretende responder às questões que subsistem relativamente à dinâmica da população da sardinha e à sua biologia face às pressões da pesca, às mudanças climáticas e a outros fatores ambientais ou biológicos.

Os pareceres científicos apontam para stocks estão num nível não sustentável, chegando ao ponto de propor a suspensão da pesca da espécie. Alguns armadores e pescadores têm uma opinião contrária e argumentam que não há necessidade de impor restrições à pesca porque há muita sardinha.

É para responder a algumas destas problemáticas que o grupo interdisciplinar formado no seio do IPMA vai realizar este estudo que tem um caráter inovador ao nível das me-

todologias, das ações e da análise de resultados.

O resultado expeável deste estudo, que receberá uma contribuição do FEAMP e pública de 1,5 milhões de euros, vai permitir perceber qual a influência do ambiente na produtividade, a taxa de mortalidade nas várias fases de desenvolvimento da espécie, analisar o seu crescimento e reprodução, distribuição espacial da sardinha, a atividade da pesca e avaliação dos stocks.

O Sardinha 2020 pretende, finalmente, desenvolver um plano de gestão para a pesca do cerco para a melhoria da avaliação e recomendações para a gestão das principais espécies capturadas por esta arte de pesca. Este plano de gestão permitirá, também, considerar de forma integrada, as interações biológicas entre as espécies pelágicas capturadas pela pescaria, interações socioeconómicas bem como as condicionantes tecnológicas da pescaria.

## Projeto inovador ao nível do tratamento do pescado e que aposta na eficiência energética

# LUÍS SILVÉRIO & FILHOS INVESTE 13 ME EM NOVA FÁBRICA



A Luís Silvério & Filhos vai investir 13 milhões de euros (ME) na construção de novas instalações que vão permitir a introdução de inovações várias ao nível da secagem do pescado, da filetagem, picking (tratamento e embalagem do peixe), descongelação de cefalópodes, congelação e também da eficiência energética.

Do montante total do investimento, 6,5 ME terão uma comparticipação pública, através do Programa Operacional Mar 2020, dos quais 4,875 ME oriundos do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) e 1,625 ME de comparticipação nacional.

Este projeto de investimento, apresentado pelos promotores durante o Comité de Acompanhamento do Mar 2020 realizado este mês em Lisboa, tem uma componente de inovação muito grande que vai conduzir a novas práticas de produção e maior rendibilidade, permitindo o crescimento da faturação e das exportações.

Ocupando uma área total de 33.000 metros quadrados, dos quais 10.000 metros quadrados de construção, as novas instalações têm a cobertura praticamente toda ocupada por 1.250 painéis solares fotovoltaicos com uma capacidade de produção de 260 watts de energia elétrica por pai-



nel, o que representa uma contribuição assinalável ao nível da eficiência energética.

A secagem do pescado tem uma forte componente de tradição em Portugal. Contudo, a Luís Silvério & Filhos decidiu avançar para este processo mas de uma forma moderna e em condições higieno-sanitárias ideais, o mesmo acontecendo com a descongelação de cefalópodes que vai permitir maior capacidade de processamento, de controlo e de qualidade.

Ao nível da congelação, a Luís Silvério & Filhos, que está no mercado desde 1989, investiu em tecnologia moderna que contribui para uma maior eficiência energética e com capacidade para tratar 2.000 Kg por hora.

Inovação também na linha de filetagem e na de embalagem numa sala com temperatura controlada, que permite melhor tratamento do pescado e tem maior capacidade de embalagem por hora.

## CONTRIBUTO PARA A SUSTENTABILIDADE DOS RECURSOS PESQUEIROS E DAS FROTAS DE PESCA

A necessidade de assegurar uma exploração sustentável dos recursos pesqueiros tem determinado a adoção, pelo Estado Português, de medidas de gestão de determinadas espécies, como a fixação de limites de capturas e de períodos de interdição da atividade da pesca.

Ponderados os impactos sociais dessas medidas de gestão, entre 2016 e 2017, o Governo aprovou quatro regimes de apoio a cessações temporárias das atividades de pesca, no quadro do Programa Operacional Mar 2020. Dois são dirigidos à frota que se dedica à pesca do lagostim e outros dois dirigidos à frota de pesca de sardinha com artes de cerco, o que permitiu atribuir apoios a 231 armadores e 1.919 pescadores, num total de 7,3 milhões de euros.

Complementarmente e em resposta às pretensões do setor, em dezembro de 2017 o Governo aprovou, igualmente no quadro do Mar 2020, um regime de apoio à cessação definitiva das atividades de pesca de embarcações incluídas no Plano de Recuperação da Pescada Branca do Sul e do Lagostim. Este regime visa garantir o equilíbrio estrutural entre a capacidade de pesca e as possibilidades de



pesca, potenciando a recuperação deste stock para níveis biológicos seguros, assegura, simultaneamente, ao segmento da frota que se dedica a esta pescaria níveis de rentabilidade adequados e potencia a sua competitividade.

Neste âmbito foram atribuídos pelo Mar 2020, ainda em dezembro de 2017, apoios à cessação definitiva de atividade de 6 embarcações, no montante global de 1,9 milhões de euros.

### MAR 2020 NO FACEBOOK

A revolução digital que vivemos transformou profundamente a transmissão da informação e, consequentemente, a forma de comunicar.

Embora a comunicação digital não substitua a comunicação tradicional, é necessário desenvolver uma estratégia de comunicação inclusiva

Em Portugal, os utilizadores de redes sociais dedicam todos os dias, em média, 91 minutos a estes sites.

O Facebook é a rede mais utilizada, seguida pelo Twitter, Instagram, LinkedIn e Snapchat.

Mais de metade dos utilizadores (62%) seguem empresas ou marcas nas redes sociais.

O Programa Operacional MAR 2020 irá, assim, dar início à sua atividade nas plataformas sociais, para já através do Facebook, a partir de 1 de Fevereiro de 2018, onde irá permitir que o público e os seus diversos parceiros tenham um acesso facilitado às Newsletters mensais, às notícias e novidades sobre o Programa Operacional, envolver-se nas iniciativas e ações e participar de forma ativa no nosso ideal: #FazerAcontecerMar

Contacte-nos:

Edifício dos Pilotos - Doca do Bom Sucesso, 1400-038, Lisboa Tel.: 211 165 700 - Fax: 211 165 729 - geral@mar2020.pt